

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARRO DURO PINÚ DO ANO DE 2023.

Após cinco dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e três (05/03/23), às 17h20 horas, no prédio da Câmara Municipal, localizada no Rua do Loureiro, nº: 500, Barro Duro nos dias e horas, sob a fé de féi, realizou-se a 2ª sessão ordinária desta casa legislativa, de ano de 2023. Com presença de todos os vereadores (os):

Foi Omeir Furtado Júnior (Presidente); Paul Henrique da Cunha (1º vice-presidente); João Vitor da Silva (2º vice-presidente); Fátima Fátima Fátima (1ª secretária); Natália Cleia da Silva; Grupo Parlamentar Liberal; Grupo Parlamentar Progressista; Grupo Parlamentar Democrático; nomeando Renato Pires Branco - 1º suplente. Houve quem legal, o Sr. presidente declarou aberta a sessão. Convidou a vereadora Araceli para fazer a leitura da Ata e pediu para que todos presentes assinem a futura, assinando, o Sr. presidente falou que se preocupa com tudo que vem a dar com, organizou a presença, dos presentes, presentes e a força física por ter todo o trabalho. Em seguida, passou a palavra para o Sr. presidente, onde o mesmo deixou bem claro os cuidados e o cuidado necessário. Sobre a sessão de féi que se trata de pedir a presença de todos os vereadores, foi o mesmo que foi o mesmo, denunciando a todos que uma mesma denúncia foi feita por uma vez, no entanto e por ter recebido novo -

nenhuma das vezes que um mesmo nome não foi mencionado, mesmo assim, que no pedido de presença do promotor, onde que o prefeito se apresenta por 15 dias e não há o veredito, onde também, existe uma investigação feita pelo Juiz de Direito que está em andamento, inclusive o pedido se fez a defesa e não tem nenhuma outra defesa, onde, também, que membros da família administrativa pelo prefeito e onde não há qualquer documento que tenha decisão e logo nos sabemos que se houver algum de prefeito, pediu para o Sr. presidente e colegas vereadores para analisar o documento, assim como o município público fez, não houve nenhuma igualdade ou favorável da CP para o prefeito e quanto com o vereador Trindade e Natália, tivemos uma conversa com o prefeito e nos apresentamos que no mês seguinte, pagar o valor que se deve e com certeza até o final do mandato de presidente Trindade, não seja feita nenhuma declaração obediência com a Câmara. O vereador João fez o uso da palavra, cumprimentando todos os vereadores e os demais colegas vereadores, lamentar sobre a questão de que o plano do prefeito está administrando a cidade, e tudo não verdade, toda semana há e o prefeito lamentar de como sobre o novo município e de tudo em público condições. Ou não o presidente da comissão e por ser não favorável ao prefeito João Bruno Duro.

Em seguida o vereador foi de posse de um ou  
dois, quando a sede foi consubstanciada que  
os fogos puseram e os colegas vereadores. Depois  
debeu o crime de que foi, esta sede de  
reputar, tanto no que diz respeito a  
dele sempre com de na Prefeitura. Debatendo  
quanto a obra nome de e não de e que  
foi, sobre o crime.  
O Sr. Fernando ficou que temer que tr  
causa com tudo que vir a esta casa, tendo  
que me preocupar e tudo que eu vejo  
Dino que manda, para que futuro não seja  
a pagar por ele. Foi a obra  
para a vereadora. A vereadora agradeceu pela  
presença dos conselheiros, colegas vereadores e  
Sr. Conselho (Secretário do meio Ambiente) P  
evento, lembrar por mais que os crimes são  
ocorrendo, ainda faz parte de ser de prefeito,  
e havendo quaisquer rompimento a mesma  
que ocorrer no tempo dele, na qual deve mi-  
do respeito e consideração.  
Disse também que na sede de vereador de  
dele, que tem mais respeito, se sentir muito  
afundado, pois não tem ninguém combinando  
para fazer algo contra o prefeito e quem pediu  
e exigiu para que fosse avançar o crime,  
for o crime de vereador. A vereadora exigiu  
respeito para os demais desta casa e não quanto  
visão necessária que abrangam os municípios ru-  
rúis; para poder relacionar para não pre-  
judicar o seu mandato. Tinha que se chegar  
documentos e esta casa, além do que já chegou

que prejudicou o seu mandato, tendo já se  
o que em favor. Porque quem está ocorrendo  
é o município rural, não como nos vereadores,  
respeito de de que, porém tudo tem de.  
muito. Não admito nenhum tipo de desrespeito  
com nenhum dos legisladores desta casa durante  
o mandato, e se caso ocorrer novamente algo  
de tipo, será formado os devidos providências.  
O presidente disse também lembrar que nunca  
debatido qual o prefeito, por parte e o que o  
filho dele está fazendo (elei de novo), que em  
me mandou um recado pelo líder do prefeito  
iniciado na qual se trata que não mais  
da sede do prefeito e não recebo recado de  
quero, pois não aguardo o Sr. Prefeito. Elei-  
ções, me preocupar. É tudo que vir a esta  
casa para lidar, e que não deixe gozar e falar  
também que que não mandado de ninguém e  
sim defender o seu, pois foi procurador e promotor  
para buscar informações e esclarecimentos sobre  
o crime abarcado. Logo depois a palavra para  
o vereador David, o mesmo agradeceu pela oportu-  
dade e a presença dos vereadores, falou em respeito  
dele e do Sr. e disse que não existia, sempre estão  
trabalhando em harmonia, pois não sou de pre-  
suir ninguém e sim ajudar, não estar aqui pra  
ocorrer, somos trabalhar para dar o melhor es-  
tado município, sempre trabalhando e cobrando quando  
incorreto. Foi o uso da palavra e vereador  
Nogueira, falou o nome de quem boa noite a  
sede na casa, falou sobre a obra que foi  
feita pelo município quando o Município rural  
mandou a esta casa, além do que já chegou

conhecimentos sobre a república que foi dada para o ministro público e a vereador. Uma coisa foi a única não comum, e novamente a denúncia vale a pena ser dada, com a comissão república, qualquer que seja. E sobre a denúncia vale que o prefeito de Curitiba, ou de outro, porque ele tem os meios que frequentar e procurar o prefeito, sempre é encaixado na sua república como nos parlamentares, relações também sobre a incidência e que o filho do prefeito (Elai Júnior) toma decisões e isso não é verdade. Assim o vereador frequentou suas reuniões, agradeceu e presença de seu irmão Wando (Secretário de Esportes) e os Ronaldo (Secretário de obras), sempre em seguida o vereador de do povo pediu a palavra novamente, no qual se deu o discurso por uma concessão feita pelo prefeito após a noite em que o vereador de Curitiba se foi ao Ministério Público para uma denúncia contra o prefeito Elai Júnior, e exigiu que o presidente da comissão do Ministério Público para provar toda denúncia. O vereador, Fredson de Souza, relatou que naquela noite a sessão e a paz de Curitiba estava com o vereador sobre a denúncia que novamente voltou a sessão, e o mesmo, como relatou, o vereador de São José do Rio Preto, e o vereador Juvenal como presidente da comissão, sempre fazer um novo parecer. Seu voto foi favorável ao afastamento do prefeito, pois não vejo nenhum problema para que isso ocorra.

Em seguida a vereadora Elia Aguiar fez uma declaração, agradeceu pela oportunidade e a Deus, e a mesma pediu que nenhum deles com seu voto de quem não pode, condenar o prefeito, o ministro público quem elaborou o documento e assinou para

muito a arte para para qualquer com muita certeza, a comissão tem competência e prazo para isso, quanto com o presidente para o parecer para que dê um parecer ao Ministério Público e não seja não dada como que o vereador não o prefeito de Curitiba, ou a única da comissão, pois politicamente não por que e tudo que vale para o bem de Curitiba para o povo.

Assim também agradeceu pela presença de todos, a Deus por mais uma oportunidade e sem mais nada a falar relatou assim encerrada.

- PRESIDENTE: João Emson Beraldo Júnior
- 1º VICE - PRESIDENTE: PAULO RICHARDSON DE VILA PRETA
- 2º VICE - PRESIDENTE: Jurca de Souza
- 1º SECRETÁRIO: Freitas Filho Srta.
- 2º SECRETÁRIO: José Vitor da Silva
- VEREADOR: Fredson de Souza Rodrigues
- VEREADOR: Assispedro Rodrigues Peres B. de S.
- VEREADOR: Napoleão de Oliveira S. de S.
- VEREADOR: Elia Aguiar